

----- Original Message -----

From: [Karla Santana](#)

To: Apitonacional.com.br

Cc: [Salmo Valente Valentim](#) ; [Erich Bandeira](#) ; [Jean calaça](#) ; [DEBORAH CECILIA](#)

Sent: Monday, December 10, 2012 6:47 PM

Subject: Re: Eclarecimentos sobre os acontecimentos na final da 2ª divisão

Bom Tarde Marçal,

Em resposta a sua solicitação informo que:

- Quanto a carona, eu havia falado com Déborah na quinta-feira informando qual rota que eu faria para ir a reunião, pois de todos os árbitros eu moro mais longe de Marinha Farinha - Paulista (cerca de 45 Km) e somente poderia ir pela BR-101 porque senão eu gastaria o dobro do tempo e não chegaria a tempo para a reunião, até porque eu estava saindo do meu trabalho, foi quando ela falou que iria com Jean Marcel, pois ele mora próximo de sua casa.
- Na sexta-feira 26.10. disponibilizei meu carro para ir a Pesqueira, contudo o Árbitro da partida resolveu que iríamos com Matheus porque ele morava mais próximo de sua casa.
- Acredito que não é papel do árbitro questionar as escalas e sim cumprí-las. Quando Matheus falou para o Presidente da Comissão de Arbitragem que ele havia errado na escala e "AQUILO QUE COMEÇA ERRADO TERMINA ERRADO", para mim ele estava dando um tiro no pé e jogando fora toda oportunidade que a comissão havia dado. Dando a entender que ele estava torcendo para tudo dar errado, e graças a Deus não deu, mesmo com todos os acontecimentos.
- O árbitro é voluntário, ele não trabalha por obrigação, mas sim por prazer e amor naquilo que faz. Se Matheus tinha um programa para fazer no domingo com sua família e não podia estar no jogo ou ir com a equipe, ele deveria ter pedido dispensa, e não dizer que cancelou a viagem com a família para evitar maiores danos ao jogo. Uma vez que a orientação que temos é que a equipe de arbitragem deve viajar, de preferência, em um mesmo veículo.
- Nunca tive nenhum problema de relacionamento com o árbitro Matheus Costa, já trabalhei em alguns jogos de competições amadoras com ele. No entanto, fiquei bastante surpresa com a atitude dele, tanto no dia da reunião e principalmente no dia do jogo. Para mim ele agiu de forma desrespeitosa com um membro da comissão, quando Salmo, que era o observador do jogo, pediu para que ele sentasse e se calasse porque ele iria falar e Matheus disse que queria falar, com um tom de voz que não era o "normal" de um diálogo, demonstrando estar descontrolado emocionalmente.
- Confesso que antes do jogo eu estava preocupada com Tiago Nascimento, tanto que perguntei a ele se estava tudo bem, porque muitos comentários do Matheus era no sentido de desprestigiar o árbitro, querendo desequilibrá-lo emocionalmente.
- Quando acabou o jogo eu falei para Matheus que ele tinha mais experiência do que nós e demonstra grande domínio das regras do jogo, mas o que é não é agradável para o bom trabalho em equipe Matheus é a forma enfurecida como você fala com as pessoas.

Obrigada pela oportunidade dada aos árbitros de se pronunciarem a fim de que as partes envolvidas sejam ouvidas e os fatos sejam esclarecidos.

Karla Santana
Árbitra Assistente